

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

POLÍTICA

Em 4 meses, patrimônio de Demóstenes quadruplica

ECONOMIA

Produtores de vinho se unem para questionar protecionismo de Brasil

POUSOS E DECOLAGENS

Aeroportos do País têm 12,3% de atrasos, diz Infraero

CULTURA

Norah Jones lança disco sem se preocupar em criar hits

FUTEBOL

Muricy pede para Santos focar jogo contra o SP

Você está em Notícias >

País tem queda recorde nos índices de mortalidade infantil, mostra IBGE

28 de abril de 2012 | 3h 06

Notícia | | | A+ A- | Assine a Newsletter | | | Tweet 5

Enviar | Recomendar | Você recomenda País tem queda recorde nos índices de mortalidade infantil - mostra IBGE - vida -

LUCIANA NUNES LEAL , WILSON TOSTA / RIO - O Estado de S.Paulo

Dados do Censo 2010 divulgados ontem mostram queda recorde do índice de mortalidade infantil no País. Em 2010, a taxa chegou a 15,6 mortes de bebês de menos de 1 ano por mil nascidos vivos, o que representa uma redução quase à metade (de 47,5%) em relação aos 29,7 por mil de 2000.

Apesar da queda significativa, a taxa brasileira continua muito distante da de países da América Latina como Cuba (5,04 mortes por mil nascidos vivos) e Chile (6,99). No ranking da ONU utilizado pelo IBGE, o Brasil está no 87.º lugar de 197 países, entre o México (15,4) e a Venezuela (16,14). Os mais bem colocados são Cingapura (1,92), Hong Kong (2,03) e Islândia (2,06).

Expansão das políticas públicas de prevenção, com programas como Saúde da Família, ampliação das transferências diretas de renda, maior escolaridade das mães, redução da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) e melhorias no saneamento foram fatores decisivos para a redução do índice de mortes na última década.

"A redução é extremamente expressiva e é resultado, acredito, de inúmeras transformações da sociedade brasileira, no que diz respeito não só ao sucesso das políticas públicas na área de saúde, mas de maior escolaridade das mães, melhores níveis de renda, melhor acesso à educação", disse a presidente do IBGE, Wasmália Bivar. Para ela, como a taxa de fecundidade caiu, as mães têm menos filhos para cuidar e podem dar mais atenção a cada um deles.

PUBLICIDADE

Siga o @estadao no Twitter

Follow

Plug-in social do Facebook

Você desabilitou a habilidade para usar a Plataforma do Facebook. Para ver as atividades recentes de seus amigos, você precisa habilita-la novamente.

Nenhuma atividade recente para exibir.

Put some Like buttons on your website to engage your users. Details can be found [here](#).

"Essa grande rede social permitiu fazer uma leitura do que estava acontecendo, detectar as doenças comuns em cada região, levar mais informações aos pais, capacitar agentes de saúde, sinalizar caminhos para as autoridades, que puderam traçar planos de curto e médio prazo", diz a professora Helen Campos Ferreira, do Grupo de Pesquisa de Saúde Integral da Mulher e do Recém-Nato, da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A professora diz que um novo salto será possível com a maior atenção à mãe e maiores cuidados no parto. "Existe uma alta incidência de mortes por assistência ineficaz no parto. As mães adolescentes precisam de atenção especial. Elas estão em crescimento e não geram ferro e cálcio suficientes para o bebê."

Nordeste. A queda brusca da mortalidade no Nordeste, de 58,6%, foi determinante para a redução do índice nacional. Embora ainda tenha o pior índice, a taxa caiu de 44,7 mortes por mil para 18,5 por mil.

Desde 1960, quando o Brasil tinha 131 mortes de bebês por mil nascidos vivos (índice do Afeganistão), a maior redução aconteceu entre 2000 e 2010.

Fecundidade. Dados divulgados ontem apontaram que o índice de fecundidade chegou a 1,9 filho por mulher, o que está abaixo da taxa de reposição, de 2,1 filhos por mulher. As projeções indicam estabilização e posterior queda da população brasileira a partir de 2030.

O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, diz que a queda é resultado de investimentos em pré-natal e assistência familiar.

No caso de Hosana Severina dos Santos, de 33 anos, o pré-natal permitiu identificar a pressão alta no começo da gravidez e nas consultas ela recebeu medicação e orientação nutricional.

"Não fosse o pré-natal, eu poderia ter perdido minha filha", reconhece ela, que teve um pico de pressão aos 8 meses da primeira gravidez e foi submetida a uma cesariana de urgência. Sua mãe, Maria Severina dos Santos, de 68 anos, teve 11 filhos, perdeu 2 e nunca fez pré-natal. Helena Severina da Conceição, sua avó, deu à luz 13 filhos. Quatro morreram - dois logo ao nascer. / COLABOROU ANGELA LACERDA

+ COMENTADAS

01

Serra chama de 'lixo' livro sobre ...

02

Obama dá sinal verde a sanções contra ...

03

Universidades de SP descartam cotas

04

Cachoeira deu dinheiro ao governador de GO, ...

05

FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...

06

Chalita diz esperar 'respeito' de Serra em ...

07

Câmara aprova texto básico do Código ...

08

Haddad promete revisar projeto da Nova Luz

09

Dilma diz que governo vai avaliar mudança na ...

10

Aécio se diz 'traído' por Demóstenes por ...

Anúncios Google

Foi Multado? Não Pague

Segredos do Detran de Como Cancelar Multas e Pontos. Confira!
www.Detran-Multas.net/Concursos_PCi

Cálculo de Seguro Carro

Calcule Já seu Seguro de Carro e Escolha o Seguro Ideal. Confira!
EscolherSeguro.com.br/Seguro-Carro

DVD Automotivo em Oferta

Na Connect Parts você encontra o seu DVD Automotivo em até 3x
ConnectParts.com.br/DVD_Automotivo

Grupo Estado

Copyright © 1995-2012
Todos os direitos reservados

- Trabalhe Conosco
- Fale Conosco
- Termo de Uso
- Mapa Site
- Assine O Estado de S. Paulo
- Classificados: **11 3855 2001**

Estadão.com.br

- Opinião
- São Paulo
- Brasil
- Política
- Internacional
- Saúde
- Ciência
- Educação
- Planeta
- Cultura
- Blogs
- Tópicos
- Estadão Digital
- No celular
- No iPad
- No Facebook
- RSS
- Infográficos
- Fotos
- TV Estadão
- Tempo
- Webmail
- Isso não é normal
- Revista Piauí

O Estado de S.Paulo

- Portal do Assinante
- Conheça o jornal

Portais

- Jornal da Tarde
- Limão
- Território Eldorado
- lLocal
- ZAP
- lbiubi
- Agência Estado
- Portal de Fornecedores

Grupo Estado

- Curso de Jornalismo
- Responsabilidade Corporativa
- Nosso Código de Ética
- Demonstrações Financeiras

Publicidade

- Como anunciar
- Prêmio de Mídia
- Top Imobiliário
- Cannes